

# Curso de Cultivos Ecológicos

## Uso da Calda bordalesa: a experiência da família de Severino

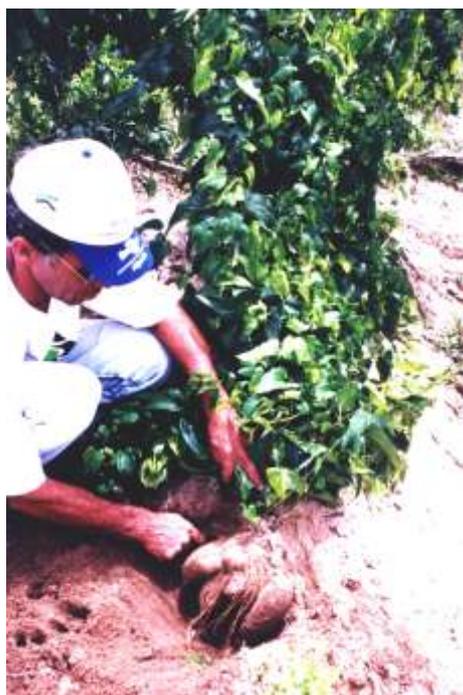


Severino é agricultor familiar e também representante da Comissão Água e Meio Ambiente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca. Ele, sua esposa e seus três filhos moram na vila Alvinho. E, quando não vai participar das reuniões no Sindicato, Severino sai sempre bem cedo para trabalhar nas terras de sua família no sítio Almeida.

Em 1 hectare de terra, trabalham, além de sua família, outras 4. Sob os olhares atentos de sua mãe, dona Domerina, trabalham os irmãos em um exemplo único de união e partilha. Lá, eles desenvolvem muitas experiências. Plantam inhame, macaxeira, feijão, milho, cará. Produzem,

vendem ou doam mudas de várias qualidades como o nim, guandu, leucena e várias fruteiras. Possuem um pequeno pomar com bananas, graviola, manga, caju e uma horta com vários tipos de plantas de remédio e de enfeite. São instrutores de cisternas de placas e estudam diversas formas de melhor aproveitar a água que passa pelo sítio. Possuem uma barragem subterrânea onde estão plantando verduras e feijão vagem. Ainda possuem uma pequena área de mata que estão preservando. Criam cabras e uma garrota. E Severino e seus irmãos têm se especializado na enxertia de limão. Uma técnica

que permite colocar uma qualidade diferente de limão no seu pé.



Uma experiência que a família de Severino tem usado com sucesso é a calda bordalesa para controlar as doenças das plantas. Contam que aprenderam há dois anos quando José Lichesck, um agricultor do Paraná, veio dar um curso no Sindicato de Lagoa Seca. Desde então, eles vêm usando principalmente nas mudas de limão e no plantio de inhame. Quando suas plantas apresentam os primeiros sinais de ataque, aplicam imediatamente uma combinação de calda bordalesa com o biofertilizante. A experiência tem mostrado bons resultados. Além de acabar com a doença, Severino conta que

# Curso de Cultivos Ecológicos

## Uso da Calda bordalesa: a experiência da família de Severino



As plantas passam a desenvolver mais saudias, fortes, ficam mais verdes e, conseqüentemente, produzem mais.

Severino ensina como é fácil fazer a calda bordalesa. O produto é feito com sulfato de cobre, que pode ser comprado em casa de agricultura, cal e água. Primeiro, pegamos uma vasilha de plástico com 10 litros de água e misturamos 200 gramas de sulfato de cobre. A vasilha deve ser de plástico porque o sulfato de cobre corrói o ferro. Em outra vasilha, colocamos mais 10 litros de água para dissolver os 400 gramas de cal.

Se preferir fazer como Severino, temos que colocar menos água para interar com o líquido do biofertilizante. Misturamos o conteúdo das vasilhas muito bem, para só então misturar os dois líquidos.

Mas antes de aplicar nas plantas, temos que fazer o teste do ferro. Para isso, pegamos um pedaço de ferro qualquer, uma faca, por exemplo, e molhamos com o produto. Temos que esperar uns dois minutos e se enferrujar significa que a calda ficou muito forte. Então, temos que colocar mais umas 150 gramas de cal. Devemos fazer o teste novamente. Só devemos aplicar nas plantas quando parar de enferrujar o metal, senão queimará as folhas.



Severino recomenda aplicar a calda nos momentos mais frios do dia, ou seja, pela manhã cedinho ou no final da tarde. Segundo ele, é que nos momentos mais quentes o produto evapora e perde o seu efeito. As aplicações devem ser feitas uma vez em cada 15 em 15 dias. Severino ainda observa que a calda deve ser feita na hora em que for aplicar.